

Ocorreu no dia 11 de fevereiro de 2020, no Salão Nobre do Centro Universitário Maria Antônia da USP, São Paulo, o “2º Seminário SBPC e as Mulheres e Meninas na Ciência” com a outorga do 1º “Prêmio Carolina Bori Ciência & Mulher”.

O seminário foi proposto pela diretoria da SBPC na data definida pela ONU como “O Dia das Mulheres na Ciência” e é um marco da luta feminina no Brasil pela defesa da igualdade de gênero na Área das Ciências, Tecnologia e Inovação, em acordo com a 5ª Objetivo do Desenvolvimento Sustentável daquela organização: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

O prêmio, lançado em 2019, é uma homenagem da SBPC às cientistas e pesquisadoras brasileiras de notório talento e leva o nome de sua primeira presidente mulher, Carolina Bori. Na sua primeira edição, vinte e cinco sociedades científicas afiliadas indicaram uma lista de cientistas brasileiras e no dia 4 de dezembro de 2019 uma comissão julgadora selecionou a vencedora e a menção honrosa.

A professora Helena Nader, ex-presidente da SBPC 2015-2017 e vice-presidente da ABC (2019-2021), foi a vencedora do prêmio. Nader é Bacharel em ciências biomédicas pela Unifesp, possui licenciatura em biologia na Universidade de São Paulo (USP), doutorado em biologia molecular na Unifesp e pós-doutorado na University of Southern California. É professora na Unifesp desde 1989 e membro titular da Academia de Ciências de São Paulo (Aciesp) e da Academia Brasileira de Ciências (ABC). Seus trabalhos na área de glicobiologia são referência internacional, o que rendeu a ela dezenas de prêmios importantes, tendo publicado 356 artigos, recebendo mais de 6.500 citações no indexador “Web of Science”. Em 2002, foi agraciada com o título de Comendador e Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico. Além de sua notoriedade como cientista, a mesa destacou a sua atuação política, capacidade em gestão pública e seu grande empenho na defesa das Ciências e Pesquisa Nacionais.

A professora Alice Rangel de Paiva Abreu foi indicada para a Menção Honrosa por sua expressiva atuação no campo das ciências sociais. A professora é Cientista Social com formação no Brasil e na Inglaterra (bacharel em Ciências Políticas e Sociais pela PUC-RJ, mestre em Sociologia pela London School of Economics e doutora em Ciências Sociais pela USP), desenvolveu sua carreira na UFRJ e atuou em universidades no exterior. Foi vice-presidente do CNPq e diretora do Escritório de Educação Ciência e Tecnologia da Organização dos Estados Americanos, entre outros. Suas principais pesquisas foram desenvolvidas no âmbito da Sociologia do Trabalho e de questões de Gênero e Ciência. Além de uma vasta produção bibliográfica reconhecida nacional e internacionalmente, Abreu tem destacada participação em organismos internacionais e em comissões que visam o reconhecimento das mulheres no campo científico.

Após a premiação, a professora Nader fez uma apresentação com o título “Mulheres e Meninas na Ciência Brasileira”, onde, além de fazer um histórico de sua carreira de pesquisadora, apresentou dados sobre a desigualdade de gênero na Ciência Nacional, onde segundo ela, apenas 25% dos bolsistas 1A em produtividade do CNPq são mulheres.

O evento terminou com um café no hall do Salão Nobre onde as premiadas receberam cumprimentos dos presentes, cuja maioria era composta por mulheres, demonstrando o

quanto ainda é necessário avançar nesta questão. A ANPUR foi representada pelo professor Eduardo Nobre da USP.